

Candidatos evitam briga durante programa de rádio

Os candidatos ao GDF evitaram ontem bate-boca no horário gratuito do rádio. Cristovam Buarque (PT), da Frente Brasília Popular, voltou a se defender das denúncias de favorecimento a um ex-professor da Universidade de Brasília, através do pagamento de indenização trabalhista. "A história é outra. Na realidade, a UnB pagou menos do que devia", explicou o candidato. Já Valmir Campelo falou sobre transporte e defendeu o metrô e as kombis-lotação.

Cristovam dedicou pouco tempo ao caso da indenização. Segundo o ex-reitor da UnB, o parecer de um assessor do Tribunal de Contas da União (TCU), identificando "ilícitos criminais" no acordo com o professor Antônio Lisboa, não é a decisão final do órgão sobre o caso. "Por que esse problema surgiu justamente agora, no período eleitoral?", questionou Cristovam, lembrando que o próprio TCU aprovou suas contas como reitor da Universidade.

A maior parte do horário do petista foi dedicada à saúde. O can-

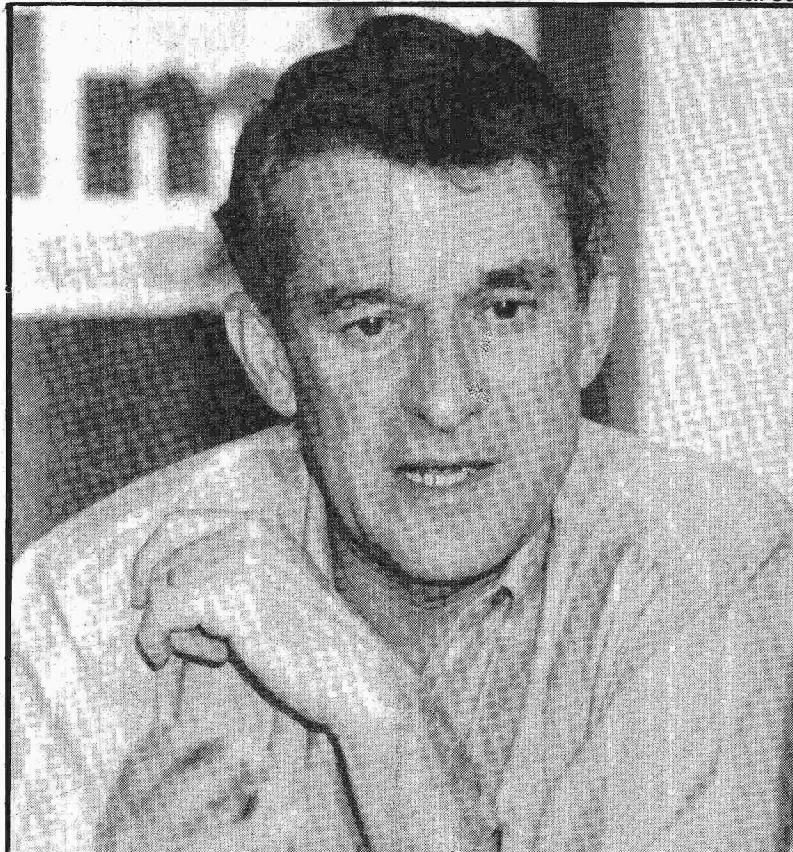
didato da Frente Brasília Popular deu vez à vice Arlete Sampaio, que anunciou a implantação do Programa de Atenção Integral da Mulher na administração de Cristovam Buarque.

Defesa — O senador Valmir Campelo (PTB) voltou o seu programa para o setor de transportes. "O meu governo vai dar ao brasileiro o melhor transporte do País", anunciou o candidato da Frente Progressista.

O término das obras do metrô de superfície e a construção das estações no Plano Piloto foram as maiores promessas de Valmir Campelo. "Governar o DF é encurtar distâncias, com competência e honestidade", disse o senador. Ele também defendeu a ampliação do sistema de kombis-lotação.

Lembrança — Apenas Cristovam Buarque lembrou da passagem do Dia do Servidor Público. "Vamos criar condições para o bom atendimento dos cidadãos pelo serviço público", prometeu o candidato.

Edson Gês



Valmir Campelo (PTB) garantiu que vai melhorar os transportes

Tony Winston



Cristovam Buarque (PT) mostrou propostas para a área de saúde